

Construções ainda resistem

À medida que se aproximava a inauguração de Brasília, a Cidade Livre foi tomada por boatos de que ela iria sumir do mapa. A partir de então, em 1960, um movimento de moradores e usuários da cidade denominado Pró-Fixação reivindicava sua permanência. Um ano depois, em 14 de dezembro de 1961, foi sancionada a Lei nº 4.020, que institui o Núcleo Bandeirante como cidade-satélite do DF.

Poucos barracos da época da construção ainda resistem, mas os que restaram ficaram para história e são marca registrada dos candangos. Dentre aqueles que estão em pé está o primeiro Hospital de Brasília, agora transformado em Museu Histórico. A Igreja Dom Bosco também é referência para os moradores. Instalada desde 1960, ela reúne centenas de fiéis toda semana. No local, está enterrado o corpo de Padre Roque, o primeiro a celebrar missas e cultos na cidade.

Para festejar a história, a administração do Núcleo Bandeirante, em parceria com empresários da cidade, promoverá, hoje, um café da manhã para a comunidade. Segundo Lino Neto, são esperadas duas mil pessoas. "Estamos muito confiantes que a comunidade virá para prestigiar o aniversário", disse. Haverá queima de fogos e a participação de bandas musicais, das 8h às 12h (veja quadro).